



Câmara Municipal de Monteiro Lobato

Estado de São Paulo

ATA DA 36ª SESSÃO ORDINÁRIA DA 19ª LEGISLATURA

Aos quatorze dias do mês de setembro do ano de dois mil e vinte e seis, às dezoito horas, nas dependências da Casa de Cultura Nelson Gomes do Município de Monteiro Lobato, atualmente sediando o Legislativo Municipal, teve início a 36ª (trigésima-sexta) Sessão Ordinária da 19ª (décima-nona) Legislatura. A **Presidente da Mesa Diretora da Câmara Municipal de Monteiro Lobato, Vereadora Sabrina Aparecida Medeiros**, cumprimentou a todos e solicitou ao Primeiro-Secretário, a verificação da presença dos Vereadores. O **Vereador Carlos Renato Datti Prince** registrou a presença de todos os Vereadores. Sob quórum Regimental, foi declarada aberta a Sessão. Dando início ao **Pequeno Expediente**, a Presidente colocou em votação a dispensa da leitura das atas da 35ª (trigésima-quinta) Sessão Ordinária e da 41ª (quadragésima-primeira) e 42ª (quadragésima-segunda) Sessões Extraordinárias: todos os Vereadores concordaram com a dispensa. Em seguida, colocou em votação as referidas atas, que foram aprovadas por unanimidade pelos Vereadores presentes. A Presidente solicitou ao Secretário a leitura das matérias em pauta: **1.** Ofício nº 272/25 de autoria da Presidente da Câmara Municipal de Monteiro Lobato que encaminha as Contas do Executivo Municipal referente ao Exercício financeiro de 2023 à Comissão Permanente de Finanças e Orçamento. **2.** Ordem Interna nº 06/26 de autoria da Presidente da Câmara Vereadora Sabrina Aparecida Medeiros que dispõe sobre o Processo de fiscalização das Contas do Executivo Municipal referente ao exercício financeiro de 2024. **3.** Pareceres emitidos pelas Comissões Permanentes quanto aos projetos a serem apreciados na presente Sessão: Projetos de Lei do Executivo nº 29, 42, 43 e 49/2026 de autoria do Prefeito Municipal e Projetos de Lei do Legislativo nº 11/26 de autoria do Vereador Allan Rached Azevedo e nº 16/26 de autoria da Mesa Diretora da Câmara Municipal. A Presidente solicitou aos Vereadores a leitura das respectivas proposições. **1.** Indicação 52 de autoria do Vereador Allan Rached Azevedo: indica ao Prefeito Municipal, manutenção emergencial na Estrada Municipal Benedito Moreira de Souza, no Bairro do Souzas. **2.** Indicação 53 de autoria do Vereador Allan Rached Azevedo: indica ao Prefeito Municipal, manutenção da Travessa Novello, Bairro do Souzas. **3.** Indicação 54 de autoria do Vereador Allan Rached Azevedo: indica ao Prefeito Municipal, manutenção emergencial no bairro Alpes do Buquira, **visando** restabelecer as condições de trafegabilidade. **4.** Indicação 55 de autoria da Vereadora Gracías Leiva: indica ao Prefeito Municipal, a instalação e manutenção de placas de sinalização viária e de identificação dos logradouros públicos dos Bairros Pedra Branca, Damião, Trabijú, da Estrada Antônio Rosa dos Santos e da Estrada Flávia de Fátima Santos Barreto e placa de divisa do Município. **5.** Indicação 56 de autoria da Vereadora Sabrina Medeiros: indica ao Prefeito Municipal, a reinstalação de lixeira na rua Maria Luiza Valvano nas proximidades da Escola Sonnewend e Câmara Municipal. **6.** Indicação 57 de autoria da Vereadora Sabrina Medeiros: indica ao Prefeito Municipal, a limpeza das calhas e/ou conserto do telhado da Casa de Cultura Nelson Gomes, a fim de solucionar os problemas de infiltração. **7.** Requerimentos 60, 61 e 62 de autoria da Vereadora Sabrina Medeiros. **8.** Requerimentos 64, 65 e 66 de autoria do



Câmara Municipal de Monteiro Lobato

Estado de São Paulo

Vereador Allan Rached Azevedo. **9.** Requerimento 67, de autoria da Vereadora Gracias Leiva. Em seguida, a Presidente solicitou ao Secretário a leitura das Ementas e Justificativas dos Projetos de Lei protocolados para tramitação Legislativa e informou que os mesmos serão encaminhados na íntegra aos Vereadores e às Comissões Permanentes para emissão de Parecer, bem como estarão disponíveis aos interessados: **1.** Projeto de Lei do Executivo nº 50/26, de autoria do Prefeito Municipal. **2.** Emenda Modificativa e Aditiva nº 01/26 ao Projeto de Lei do Executivo nº 29/26 de autoria do Prefeito Municipal. Findo o expediente e dando início à **Ordem do Dia**, a Presidente colocou em **Discussão e Votação** as matérias em tramitação Ordinária: **1.** Requerimento 60 de autoria da Vereadora Sabrina Medeiros: requer ao Prefeito Municipal informações sobre a frota de veículos da Prefeitura Municipal de Monteiro Lobato. Aprovado por unanimidade de votos favoráveis dos Vereadores presentes. **2.** Requerimento 61 de autoria da Vereadora Sabrina Medeiros: requer ao Prefeito Municipal informações sobre os serviços de mecânica e manutenção da Frota Municipal. Aprovado por unanimidade de votos favoráveis dos Vereadores presentes. **3.** Requerimento 62 de autoria da Vereadora Sabrina Medeiros: requer ao Prefeito Municipal informações sobre a aquisição de peças para manutenção da Frota Municipal. Aprovado por unanimidade de votos favoráveis dos Vereadores presentes. **4.** Requerimento 64, de autoria do Vereador Allan Rached Azevedo: requer à Secretaria de Agricultura e Meio Ambiente e à Agência Ambiental do Vale do Paraíba informações sobre serviços realizados pela Prefeitura Municipal em imóvel particular localizado na Estrada Municipal Benedito Monteiro do Prado, no Bairro de Souza, para a construção da nova sede do Asilo Cantinho São Vicente. Aprovado por unanimidade de votos favoráveis dos Vereadores presentes. **5.** Requerimento 65 de autoria do Vereador Allan Rached Azevedo: requer ao Prefeito Municipal informações sobre o Registro de matrícula do imóvel doado para a construção da nova sede do Asilo Cantinho São Vicente. Aprovado por unanimidade de votos favoráveis dos Vereadores presentes. **6.** Requerimento 66 de autoria do Vereador Allan Rached Azevedo: requer ao Prefeito Municipal informações sobre todos os documentos remanescentes e complementares que não foram apresentados em resposta aos Requerimentos 54 e 55/26 de autoria deste Vereador. Aprovado por unanimidade de votos favoráveis dos Vereadores presentes. **7.** Requerimento 67, de autoria da Vereadora Gracias Leiva: requer ao Prefeito Municipal informações quanto à intenção de reforma e/ou ampliação do Cemitério Municipal. Aprovado por unanimidade de votos favoráveis dos Vereadores presentes. Em seguida, a Presidente colocou em votação a Emenda Modificativa e Aditiva 01 ao Projeto de Lei do Executivo 29/26 de autoria do Prefeito Municipal: O **Vereador Allan** se manifestou quanto ao voto: - Sou favorável, deixando claro que decidimos após muitos debates e discussões, onde tentamos pleitear pelo menos o diálogo. Ao mesmo tempo, estamos validando também essa Câmara Municipal, com a possibilidade de um convênio e uma negociação. A Emenda vem nesses dois sentidos: tanto a gente manter essa lei em vigor, quanto esclarecer que essa Câmara, por maioria, viabiliza junto ao Prefeito, se ele quiser, fazer esse convênio. A **Vereadora Gracias** também fez um aparte: - Sou favorável e quero saudar os Vereadores pela união em torno desse projeto político pedagógico. A Presidente declarou: - Emenda aprovada em votação nominal, por



Câmara Municipal de Monteiro Lobato

Estado de São Paulo

unanimidade de votos favoráveis dos Vereadores presentes. Conforme a aprovação da referida Emenda, a Presidente colocou em **Discussão e Votação** as demais disposições do Projeto de Lei do Executivo nº 29/26, que autoriza o repasse dos recursos financeiros do PNAE - Programa Nacional de Alimentação Escolar às Organizações da Sociedade Civil definidas como Unidades Executoras do PNAE, em favor das Unidades Educacionais que representam, para a prestação de contas desse recurso e dá outras providências. Aprovado em votação nominal tendo 7 votos favoráveis e um voto contrário do Vereador Aloisio Aparecido dos Santos Barreto. **2.** Projeto de Lei do Legislativo nº 11/26 de autoria do Vereador Allan Rached Azevedo que dispõe sobre: Institui a Política Municipal de Desenvolvimento Integrado e Dignidade no Campo no âmbito do município de Monteiro Lobato e dá outras providências. Aprovado em votação nominal, por unanimidade de votos favoráveis dos Vereadores presentes. A Presidente colocou em **Primeira Discussão e Primeira Votação**: **1.** Projeto de Lei do Executivo nº 42/26 de autoria do Prefeito Municipal que dispõe sobre: Insere alínea E no inciso I e insere o inciso V no artigo 2º e cria o artigo 2-A na Lei Municipal nº 2.040 de 22 de dezembro de 2025 e dá outras providências. Aprovado em votação nominal, por unanimidade de votos favoráveis dos Vereadores presentes. **2.** Projeto de Lei do Executivo nº 43/26 de autoria do Prefeito Municipal que dispõe sobre: a criação de empregos públicos permanentes em alteração do número de vagas, da carga horária e da referência salarial previstos na Lei Municipal nº 1.970 de 17 de dezembro de 2024 e dá outras providências. Aprovado em votação nominal, por unanimidade de votos favoráveis dos Vereadores presentes. **3.** Projeto de Lei do Executivo nº 49/26 de autoria do Prefeito Municipal que dispõe sobre: Autoriza o Poder Executivo, a abrir crédito adicional e dá outras providências. Aprovado em votação nominal, por unanimidade de votos favoráveis dos Vereadores presentes. **4.** Projeto de Lei do Legislativo nº 16/26, de autoria da Mesa Diretora da Câmara Municipal que dispõe sobre: Altera a Lei Municipal 1.899 de 20 de setembro de 2023, que dispõe sobre: Concessão de auxílio alimentação aos servidores públicos da Câmara Municipal de Monteiro Lobato e dá outras providências. Aprovado em votação nominal, por unanimidade de votos favoráveis dos Vereadores presentes. Findo este e dando início ao **Grande Expediente**, a Presidente convidou, pela ordem, os Vereadores previamente inscritos para ocuparem a Tribuna. O primeiro inscrito, **Vereador Allan Rached**, cumprimentou a todos e iniciou agradecendo a presença dos munícipes alegando serem gratificantes os movimentos da população junto ao Poder Público. Reforçou que os Vereadores tratam sobre várias leis e várias causas e sempre fala: - Não adianta termos leis só no papel. Leis, têm que ser executáveis e ser cumpridas. E relatou que uma munícipe entrou em contato com ele no sábado pedindo auxílio para uma cachorra em parto na beira da Rodovia, alegando que não tinha o telefone de ninguém. Disse que ligou para a Secretária de Meio Ambiente, e ela o comunicou que esse assunto não era da pasta dela. Entrou em contato com a Secretária de Saúde, que se comprometeu a tentar ajudar. A munícipe foi orientada, através das redes sociais, a chamar o DER, que veio até o local, retirou o animal, porém precisava dar uma destinação a esse animal. E aí perguntam: - Senhor Vereador do município, onde a gente leva esse animal? Infelizmente ainda não temos nenhum tipo de



Câmara Municipal de Monteiro Lobato

Estado de São Paulo

atuação real no município para tratar sobre os animais. Mencionou sobre uma promessa de campanha do Prefeito, abraçado com um cachorrinho dizendo que seria prioridade. Mas o que aconteceu? Eu falei, leva pra garagem Municipal, pode ser que tenha um segurança lá e te oriente, ou chame o Secretário e faça alguma coisa. O Secretário mandou entregar o animal na casa do Vereador, já que era o Vereador que estava tentando intervir pelo povo e pelo animal. Um outro munícipe ligou me perguntando quanto tempo eu levaria para tirar o cachorro da casa dele e explicou: o Secretário de Serviços Municipais trouxe o cachorro aqui dizendo que pertencia ao Vereador e que em 15 minutos viria pegar o cachorro. Parece piada! Durante a madrugada esse animal fugiu, sem nenhum tipo de amparo do poder público. No dia seguinte nós a encontramos, já havia parido, mas ninguém sabe onde estão os filhotes e a cachorra continuou abandonada na rua. Esse é o tipo de poder público que nós temos. Nós fazemos ações sociais, quantas vezes eu e o Vereador Kurt fizemos rifas para castrar esses animais e tentar ajudar de alguma maneira. E é esse tipo de tratativa que um Secretário Municipal tem com a população. E informou: - Vou fazer um boletim de ocorrência na delegacia, o que ele fez é abandono de ser vulnerável, dentro do compromisso dele como servidor público e principalmente, ele vai responder pelo que falou a meu respeito e pelos palavreados que usou. Acho que ele é muito covarde, porque eu subo aqui e falo declarado e não mandou recado. Eu queria que ele tivesse a mesma oportunidade, de fazer a mesma coisa. Para mim é um frouxo. Para mim tem que vir resolver do jeito que tem que resolver, não é macho? Então vamos resolver do jeito que a gente gosta! Outro tema, é em relação à inauguração do Centro de Tratamento para as Crianças, me chamou bastante a atenção por dois motivos: a exclusão de alguns Vereadores que não receberam convite, como sempre, a exclusão de reconhecimento de autoridades do Município. Têm que ser respeitados. E o pior, disse, foi o Prefeito declarar que o castelo de ouro que construiu foi graças à sua gestão. Vamos lembrar? Em 2021, eu era Presidente da Câmara, criamos a Emenda Impositiva na Câmara Municipal e a primeira Emenda que fizemos de forma coletiva foi para o tratamento de crianças com autismo, parceria com a Roberta no bairro do Souza. Foram feitos repasses através de Emendas Impositivas nos anos de 2022, 23, 24 e 2025. Então, não foi ele que criou. Agora, em 2026, a Sabrina apresentou o projeto para destinarmos a esse novo Centro, onde destinamos 50% na ocasião para poder fazer esse projeto acontecer. Posteriormente a Sabrina conseguiu uma Emenda Parlamentar junto ao Deputado de trezentos mil reais para dar continuidade a esse projeto. E para 2027, já tem uma segunda Emenda Impositiva que estamos colocando, 50% destinada a essa bizarrice que ele está fazendo com o corte de merenda e transporte do Pandavas. Estamos colocando à disposição para tentar minimizar os impactos diretos na Escola. São sete vereadores, encaminhando o valor de 175 mil reais para tentar ajudar Pandavas. Ele fez um discurso em que se coloca bem grande dizendo que não teve apoio de nenhum Vereador e Deputado, que foi um bom gesto dele. Não tem a hombridade de olhar para o lado e falar: Não faço nada sozinho. Existem parceiros, trabalhamos em conjunto, desenvolvemos nossa cidade. O ego dele fala mais alto. Mas ele esqueceu que aqui existe uma Tribuna que não deixa o povo se enganar. Existe um Vereador que sobe aqui todas as vezes e traz a clareza para o povo, para não deixar serem enganados por meros discursos ou por fotinhas



Câmara Municipal de Monteiro Lobato

Estado de São Paulo

de internet. É isso que ele gosta de fazer. Mas aqui a gente destrói essa narrativa mentirosa. Outro assunto: estradas rurais. Viram o tanto de pedidos que fizemos de estrada rural? Não é comigo que as pessoas têm que estar decepcionadas. Quem executa é o Prefeito. Não tem como eu subir naquela máquina como ele faz no final de semana para tirar fotos com o netinho, dizendo que está trabalhando. Eu não posso subir num caminhão ou numa máquina: vou preso, porque eu estaria invadindo a propriedade e a minha função como Vereador. Então não posso. Mas está ficando revoltante! Nós, vereadores, estamos perdendo a confiança do povo. Porque não tem um gestor que atenda o pedido documentado do Vereador, não foi feito trabalho nenhum na época da estiagem. Choveu? A culpa é de São Pedro, não da gestão. Falam que a culpa é dos Vereadores que pediram a manutenção. Pedimos, mas não dá para olhar a previsão do tempo? Outro assunto, fez reunião com os motoristas, alegando que não têm paixão pelo trabalho. Um motorista perguntou: Ou é má gestão do senhor nas estradas rurais? Aí ele coloca nessa reunião que as estradas estão ruins porque os Vereadores não estão trazendo Emendas. É só ele parar e enxugar a máquina, parar de ter cargos públicos e comissionados. É só enxergar onde realmente coloca o dinheiro público. Hoje não temos mais festas porque não tem dinheiro, mas se tivesse, não seria para as estradas, seriam para as festas. O povo come capim o ano inteiro, até por quatro anos, aí chegam as eleições, e mais quatro anos de sofrimento. Só para finalizar, o dia que o Prefeito fez esse ataque aos motoristas, vejam como ele é ditador: atuou como vítima, se sentiu prejudicado porque o motorista retrucou com ele, atuou como denunciante, como investigador e comprovou que foi coagido pelo funcionário. Atuou como julgador e definiu quais eram as sanções que aquele funcionário deveria sofrer. E como executor, assinou o afastamento do funcionário. Ele não abriu processo administrativo, não interpôs a livre defesa ao funcionário. É dessa maneira que ele age, coagindo, porque a partir do momento que afasta o funcionário, ou dá uma advertência àquele funcionário, cala os demais. Mas chegou a hora, falei para eles, não se calem, vamos buscar os nossos direitos! Se não têm direitos aqui na nossa cidade, existem o Direito Trabalhista, o Direito do Ministério Público do Trabalho. Temos direito a fazer denúncias! Sem mais, agradeceu a todos e se despediu. A próxima inscrita, **Vereadora Gracias Leiva, cumprimentou a todos e iniciou falando sobre a** inauguração do Centro de Atendimento e Inclusão. A Vereadora Sabrina corrigiu: Centro Terapêutico Sara Pereira. A Vereadora Gracias agradeceu e disse que gostou do nome, pois já havia pensado em um centro terapêutico. Lembrou a todos de uma lei de sua iniciativa: - No ano passado tivemos uma Lei, aprovada por unanimidade, para introduzir nos serviços de Saúde, as PICs, práticas integrativas complementares. Seria muito interessante que esse centro terapêutico, Presidente Sabrina, tivesse também como oferta as acupunturas, as homeopantias, os fitoterápicos, enfim, as práticas mais naturalistas. Acho que seria um leque ofertado para as nossas crianças e adolescentes e, de modo geral, aos usuários. Faço votos que isso seja lembrado. O outro assunto que já foi abordado aqui pelo Vereador que antecedeu é a questão das estradas rurais. Estou vendo aqui representantes da Associação de Moderadores do Bairro do Souza, que fez uma reunião significativa, com a presença dos Vereadores, tratando sobre a questão das estradas. Foi solicitado, à época, da Secretaria



Câmara Municipal de Monteiro Lobato

Estado de São Paulo

Municipal de Serviços, o cronograma de serviços de manutenção. Porque, como já foi mencionado por quem recebeu, as respostas aos nossos requerimentos são respostas vazias. É um blá-blá que não responde a questão encaminhada. Esse cronograma até agora não chegou. A emergência climática, agora é o excesso de chuvas. Não dá para brincar de fazer gestão. Tem que ter planejamento, cronograma, como já foi mencionado aqui. Estou com a impressão, após uma série de reuniões, que este mandato de Vereadores, que está no segundo ano, vai assumir o compromisso com a Educação Municipal. As pessoas vão se envolvendo cada vez mais com a defesa da Rede Municipal de Ensino, que envolve todas as escolas e que envolve um tratamento justo, equitativo, igualitário e qualificado. Então, parabéns aos Vereadores que nesta noite votaram a Emenda Aditiva. Sem mais, se despediu. O próximo a ocupar a Tribuna, **Vereador Carlos Renato**, cumprimentou a todos e iniciou agradecendo, o Rodrigo, ex-Secretário de Esportes que se desligou da Prefeitura. Disse que sempre atuou nos esportes e pode constatar o trabalho que o Rodrigo fez, moveu montanhas e muros até conseguir voltar com os jogos regionais, em várias modalidades e aproveitou para das as boas-vindas ao novo Secretário, Rodrigo também, colocando-se à disposição para o que precisar. Parabenizou pela inauguração do Centro Terapêutico Sara Pereira, onde esteve presente, juntamente com a Sabrina, o João, Lulu e Gracias. E completou: - Ficamos contentes com uma inauguração de algo tão importante, vindo de uma Emenda Impositiva dos Vereadores e agradecer também ao Deputado, pela Emenda Parlamentar através da Vereadora Sabrina. Porém, fico chateado quando alguns Vereadores não recebem o convite. Sabemos de Vereadores que têm problemas e discussões antigas com o Prefeito, mas querendo ou não, fomos eleitos pelo mesmo povo que o elegeu. Acho que todos têm o direito a serem convidados. Espero que melhore para as próximas inaugurações, que todos sejam convidados. Sobre o assunto do cachorro alguns me questionaram por eu ser médico veterinário, por que não castro os animais? Digo, quando faço, não cobro. Mas, o pessoal pode denunciar e falar que é compra de voto, como já falaram. Mas não tenho problema nenhum em fazer, posso buscar alternativas em São José, onde tenho amigos que trabalham na Faculdade onde estudei. E, finalmente, quero parabenizar todos os Vereadores que aprovaram o nosso projeto em relação ao Pandavas, assunto que temos discutido há alguns meses. Acredito que tenhamos solucionado por enquanto. Da maneira que a gente queria? Não, da maneira que a gente conseguiu. Sabemos da importância do Pandavas, educação sempre em primeiro lugar. Para mim, educação é primordial, ela está acima da saúde até, se eu não tiver educação, não consigo atender alguém na saúde. Agradeço a participação de todos, foi pela briga, foi pelo querer muito e isso é importante principalmente para quem está chegando na política, construindo a base da democracia e, espero, que a gente consiga resolver da melhor forma possível. Sem mais, se despediu. **O Vereador Aloisio**, próximo inscrito, subiu à Tribuna, cumprimentou a todos e iniciou falando da Emenda Impositiva da Câmara, da parte em que destinou cinquenta por cento para a Saúde e cinquenta por cento para a aquisição de placas indicativas para a cidade. E falou também dos gastos que a Prefeitura teve com o Festival da Mandioca. Primeiramente, parabenizou o pessoal do Bairro do Souzas que correu atrás do PROAC e ganharam 500 mil reais para fazer a festa. A Prefeitura entrou com o baú, foi



Câmara Municipal de Monteiro Lobato

Estado de São Paulo

gasto por R\$ 5.500,00 teve banheiros, R\$ 1.602,00 teve mesas e cadeiras, R\$ 765,00, a tenda 3x3 R\$ 990,00 e serviço de segurança, cinco mil duzentos e quarenta e quatro reais, totalizando, gasto da prefeitura, quatorze mil e um, quatorze mil e um real. E pedir para agente ser bem transparente, esses, falar o que foi gasto, tá? Esses quinhentos mil reais que foi mérito que vocês conseguiram, então vai ser bem transparente. E pedir para quando vocês contratarem artista, não subir em cima do palco e mandar para aquele lugar, porque eu vi o vídeo, tá? A gente preza por educação, vocês estão na Escola, estão aqui batalhando, lutando para isso, eu acho que seria uma maneira de preservar isso. Sem mais, se despediu. A Presidente, última inscrita, **Vereadora Sabrina Medeiros**, cumprimentou a todos e iniciou parabenizando os professores, já que subiu o índice do IDEB. E não poderia deixar de agradecer, em especial, à Margareth, que já se aposentou. Fica aqui o meu agradecimento para ela, novamente, e o meu reconhecimento. Fica o meu reconhecimento para ela, para as professoras Cleusa, Ana Ceruks e Alaucha, do Taquari, aos professores do quinto ano de 2025 e, claro, a todos os professores da rede, todo o pessoal da Educação. Fica aqui o agradecimento e o reconhecimento pelos serviços prestados. Quanto ao Pandavas, a gente está fazendo o que pode. Todos já falaram aqui, tudo o que está ao alcance do Vereador, a gente está correndo atrás. Se a gente pudesse fazer mais, já teria feito. Eu, particularmente, acho que a pior burrada que esse Prefeito está fazendo é isso, porque ele vai terminar esses dois anos em um mau estilo. Poderia não. Ele fez bastante coisa, eu falei isso na sala dele: “Você fez muita coisa para a cidade, para que isso? Tem dois anos; se é um problema, deixa o próximo Prefeito resolver, entendeu?”. E aí já vem a decisão do Ministério Público: pode, sim, fazer a parceria. Não é feita porque não quer. Então, assim, até então, vou ser bem sincera: se do Ministério Público tivesse vindo a decisão de que era proibido fazer, eu seria contra, porque acho que a Justiça é a Justiça. E aí eu vi o papel. Até então, quando me mostraram, eu fiquei meio assim e fui induzida a achar que a ordem judicial era para cortar. Depois, tive a curiosidade, pedi o papel e, aí, numa cláusula lá, está escrito: “Pode, sim, fazer a parceria, desde que de acordo de ambas as partes”. Então, pode. Não faz porque não quer, é pessoal. Isso é fato. Então, fica claro aqui que o que a gente pode fazer para ajudar é a emenda impositiva. Juntamos aqui os sete. Já vou aproveitar para falar: Vereador, você está errado, viu? O Dia D e o Centro Terapêutico foram em 2025. Está para ser executado. O Zero Fila ele tem que fazer ainda. Mas essa informação que te passaram é errada. E as reuniões que a gente fez de comissão, o senhor não estava presente. Você não vai me interromper, porque, na sua fala, eu não te interrompi. Então, assim, pegar o microfone para falar. Então, só estou falando para a população e para quem está presente: o Dia D foi em 2025, da emenda impositiva dos vereadores. Dia D e Centro Terapêutico, foi metade para cada um: saúde e parte lá para o Centro. Então, assim, essa fala que ele teve aqui, infeliz, desculpa, mas foi mentira, porque não teve essa conversa de Dia D este ano. A conversa, na verdade, a gente fez conversas em paralelo e a gente chegou bem próximo do prazo. Eu ainda liguei para os vereadores perguntando: “Gente, pode ser isso? Pode ser isso?”. O Vereador Aloísio falou que não. A gente concordou. Cada um faz o que quiser. Cada um pode indicar o valor limitado. Ele indicou placas? Placas de sinalização. Então, assim, o João eu não consegui falar, então não posso falar nada. Quem conversou com o



Câmara Municipal de Monteiro Lobato

Estado de São Paulo

João depois foi o Dr. Gilberto. E os outros sete com quem eu entrei em contato, todos concordaram: metade para o Centro, metade para o Pandavas. Então, assim, essa é a verdade, tá, gente? E aí, depois, se puxar lá atrás, não veio porque teve isso daí também. Eu queria agradecer à Secretária Jéssica, do Meio Ambiente. Precisei dela em uma situação de um animal. Uma munícipe ligou desesperada. Eu nem estava em Monteiro, entrei em contato com ela, era quase três horas da tarde. Ela prontamente pediu para o veterinário. Agora eles estão fazendo essa parte de veterinário em casa. Achei superlegal isso daí. O veterinário foi à casa do munícipe. Era longe, estrada de terra, foi lá e resolveu. Então, aqui fica os meus parabéns e agradecimento para ela, porque é difícil quem atende o vereador. Então, assim, Jéssica, obrigado, viu? Agradecer também pelo tempo de serviço prestado pelo Rodrigo, Secretário do Esporte, que saiu, pediu conta. Rodrigo, que Deus abençoe a sua nova caminhada. Fica o agradecimento pelos seis anos de serviços prestados ao Município. Acho que foram seis anos. Então, fica aí o agradecimento. E desejar boa sorte para o nosso Secretário, o Rodrigo, que já me atendeu em um pedido. Obrigado. Provavelmente, nas próximas, não vai poder mais, mas tudo bem. Estrada: vergonhoso, vergonhoso. Esse final de semana, no feriado, em pleno feriado, véspera, mexeram no Alpes do Buquira. Eu estava trabalhando, com o pessoal me ligando, mandando mensagem. Eu fiz o que podia fazer, mandei mensagem para o Secretário de Serviços Municipais. Ele me encaminhou uma mensagem que já tinha encaminhado para outros vereadores, de ChatGPT, que a gente sabe como é. E, no começo da frase, ele colocou “manutenção solicitada”, querendo colocar que a gente solicitou a manutenção lá. E eu perguntei para ele: “Mas vocês não olham a previsão do tempo?”. Ele teve a coragem de falar para mim: “Todos os dias”. Eu falei: “Não sabe? Problema de visão? Porque a gente está com a previsão de tempo horrível, a estrada está ruim”. Vereador pediu. Gente, pelo amor de Deus, eu não entendo nada de estrada e não vou mandar a máquina para mexer na estrada que já está ruim, porque, se está ruim, vai ficar pior. Então, é questão de bom senso. E eu fiquei com dó do pessoal lá, mas, infelizmente, não tinha o que fazer. E aí o vereador também estava aqui e eu falei: “Gente, esquece. O Aloísio nem vai poder. Vocês vão passar o feriado no barro”. O Vereador Donizeti interrompeu, dizendo que queria falar sobre estrada. A Vereadora Sabrina disse: “Donizeti, só me deixa terminar, porque eu não deixei o Lulu falar, daí vai ficar chato. Então, vamos lá, depois você fala. Não, não estou te cortando, não, tá?”. Então, aí fica, de novo, mais uma vez, pedir para o pessoal: gente, quando está chovendo, a previsão é clara. A gente está com chuva até o final do mês. Infelizmente, não vai dar o que fazer agora. No tempo que estava sem chuva, onde estava a máquina? Todas lá no terreno do Asilo. Então, assim, poderia ter seguido o cronograma que eles enviaram para a gente, que foi bem básico, né? Bem básico, que eles enviaram naquele dia da audiência pública. Mas seguisse. E aí eles ficaram quase 30 dias lá, onde vai ser, se Deus quiser, o prédio novo do Asilo, mas que ainda não está regularizado para mexer. Então, assim, e aí, olha o transporte: tem Kombi que não está indo nos locais que já não está tendo mais jeito? Então, gente, é coisa que é tão simples de resolver e parece que dificulta de propósito. Vamos lá agora. A parte mais chata que eu acho que aconteceu desde que eu entrei de vereadora aqui foi a inauguração do Centro Terapêutico. Eu já não queria



Câmara Municipal de Monteiro Lobato

Estado de São Paulo

ter ido à inauguração por diversos motivos. Eu fui porque, para mim, tudo que é da saúde é uma grande vitória. Eu fui lá, me chamaram lá na frente, as pessoas começaram a falar e aquilo começou a me incomodar. Porque, em nenhum momento, falaram dos vereadores. Eu não quero nada para mim, não, gente. Eu não quero falar, por exemplo, que falaram que é um projeto da Sabrina. Eu jamais vou falar isso. Foram os nove vereadores alcançados. Foi a gente. Aquilo tem o... E aí eu fiquei chateada pelo fato também de não convidar os outros vereadores. Sempre essa picuinha. Mas é uma coisa que eu vou falar para o Allan: deixa de ser bobo e vai. Porque eu vou. Se eles não me convidarem para alguma coisa, eu vou. Eu sou vereadora. O Prefeito é autoridade, é, mas eu também sou. E eu vou entrar onde eu quiser, entendeu? Eu não vou brigar com ninguém, não vou. Mas uma inauguração que eu acho que eu fiz parte, eu vou, convidada ou não. E aí, lá, me incomodou bastante quando eles começaram a falar, falar, falar. Eu não queria falar. Já cheguei lá falando: “Eu não vou falar nada”. Eu já não gosto de falar. Agora eu estou aprendendo um pouco, viu? Agora a gente vai me escutar, porque eu vou falar um pouco. E aí, no meio lá, perguntaram se algum vereador queria falar. Eu falei: “Eu vou falar”. E aí eu pensei: “Quer que eu fale? Eu vou falar”. Na hora que eu peguei o microfone, a primeira coisa que eu falei: esse pontapé inicial foi dos vereadores, uma emenda impositiva. Eles não iam cantar no microfone ali. E eu falei. Eu falei a verdade. Falei tudo que eu tinha que falar, agradecer o Prefeito. Eu agradeço aqui o Prefeito, eu reconheço. O mérito também é dele, de ter executado o Centro Terapêutico. E aí eu terminei de falar, tive que vir embora e, depois, a Gracias eu encontrei com ela e ela comentou comigo que o Prefeito, logo depois que eu falei, foi falar. Ele falou que não teve nenhuma emenda parlamentar. Então, depois, ele postou no Facebook um vídeo meu, para me provocar. “Ah, mas tudo bem, isso não vou entrar no mérito agora”. E aí a Gracias comentou comigo. Eu falei: “Cara, eu não acredito”, sabe? E essas coisas desanimam a gente, porque parece que é um jogo de ego: “Eu sou o melhor, fui eu que fiz”, e não foi. É mentira. Se fosse eu, era a primeira a estar aqui em cima, nossa, vangloriando ele, como foi o Centro de Saúde lá. Aquilo lá ele conseguiu, foi o recurso dele, não teve nenhuma emenda de vereador aqui. Ele correu atrás, mérito dele. Agora, o Centro não, entendeu? Então, foi uma coisa que me chateou, porque, quando eu entrei para ser vereadora, inclusive com muita insistência no Prefeito, eu falei para ele, na mesa dele: “Você tem certeza que você quer que eu seja vereadora? Porque eu vou ser carniça. O que for certo para a população, eu vou estar junto. Isso aí você pode ter certeza. Mas o que for errado, independente se eu for do lado, se vocês falam que é situação, né, que eles falam, eu voto contra. Eu não estou nem aí. Eu não tenho rabo preso com ninguém. Eu não tenho esse problema”. E ele falou “não”, insistiu, que eu acabei saindo. E aí está acontecendo as divergências agora e eu fico assim: cara, é tudo que eu achava que não poderia acontecer, porque eu achei que eu ia entrar para somar muito mais, para entrar junto, para a gente fazer diferente de uma política que ele fez há quatro anos. Para ele falar e falar assim: “Dois anos eu fiquei com a Presidente da Câmara e não tive problema, como eu tive como vereador Allan em um mês”. Eu queria muito que fosse assim, muito. Embora, se me chamar lá, eu vou lá, vou conversar. O que for para a população, sem problema nenhum. Mas é decepcionante, é desanimador, na verdade. Só que eu deixo claro



Câmara Municipal de Monteiro Lobato

Estado de São Paulo

o seguinte: eu não preciso babar ovo com ninguém. Não preciso babar o ovo de Prefeito, não preciso subir aqui para lamber ninguém. Eu tenho que honrar os 255 votos que eu tive, fora isso, toda a população. Porque não são só os 255; a gente trabalha para o povo. Então, assim, Prefeito, infelizmente, você deu uma cartada fora do seu baralho, porque eu não sou manipulada, não sou e nunca vou ser. Eu vou terminar dia 31 de 2028 com a minha consciência tranquila, que eu fiz o que eu achava que era certo e o que eu vi para a população. Não para manter cargo de ninguém e nem para lamber ninguém. Então, assim, fica o meu recado, porque eu sei que já deve estar vendo, um mandando para o outro. E, se tiver algum problema, eu falo tudo isso pessoalmente. Não tenho problema com isso, nenhum. Ah, é, só para finalizar, sobre a rua, tem gente, a rua da Prefeitura. A gente brigou bastante por causa desse trecho ridículo que foi feito, que a resposta foi: “Foi feita uma conversa com a população”. Mentira, não teve conversa com ninguém. Foi da própria cabeça do Secretário de Serviços Municipais e do Prefeito, que fez essa alteração e ainda jogou tudo no Secretário de Transporte e Mobilidade Urbana, e não teve essa conversa. Isso daí eu vi. Se teve a conversa, não sei, mas eu vi, no domingo chuvoso, o Secretário de Serviços Municipais e o Prefeito fazendo as logísticas. Tudo. Eu estava trabalhando, então eu vi. Ninguém me falou. E aí, quando viu que deu errado e o pessoal estava batendo em frente, e eu fui conversar com o Secretário de Serviços Municipais, que, para mim, é um covarde, jogou a culpa no Secretário de Transporte, que é o Júnior. E o Júnior mal estava sabendo o que estava acontecendo. Depois de muitas conversas, eu pessoalmente lá com o Prefeito, pelo amor de Deus, muda, tentando explicar para ele que ali é uma rota de fuga para ambulância. Do nada, mudou. Mas ali mudou para pior. Tem gente que gostou. Eu não vejo muita lógica ainda, porque o principal motivo ali é que, dia de domingo, uma pessoa enfartada na ambulância tem que descer pela praça. Não tem onde parar, não tem onde encostar. Quem trabalha em emergência, um minuto, um segundo, faz diferença. Aí a resposta foi: “Desça pela contramão”. Eu sou uma motorista consciente. Pode estar morrendo, mas primeiro a minha segurança e a segurança dos que estão comigo. Eu não desço na contramão. Se eu atropelo alguém, eu vou responder por homicídio. E aí fez essa mudança, mas, para não dizer “errei, vou voltar atrás”, os vereadores me pediram. Ontem teve vereador que postou na internet. O que ele fez? Fez aquelas vagas ridículas ali, que, esse final de semana, se parar carro grande, trava, e já mandaram a mensagem e não voltou no pedaço da ambulância. Então, assim, é um ego muito grande, muito grande. “Eu não posso voltar atrás. Eu não posso voltar atrás. Então, eu vou fazer meia-boca, vou disfarçar e pronto, acabou”. E eu ouvi ainda de uma pessoa próxima do Secretário de Serviços Municipais que Monteiro Lobato reclama demais, que tudo reclama. Então, sim, fica o meu recado e uma boa noite a todos. O Vereador Aloísio disse que, como a Vereadora tinha citado o nome dele, queria fazer uso da palavra. Disse que, de fato, não estava presente e que a Vereadora tinha ligado para ele, assim como tinha ligado para os outros. A Vereadora Sabrina disse: “Mas o que eu falei demais? Falei a verdade”. O Vereador Aloísio disse: “Como que estava presente? A senhora ligou para mim?”. A Vereadora Sabrina disse: “Eu falei: quem não estava presente, eu entrei em contato, como você e o João. O Allan estava na reunião, a Gracias estava na reunião. Quem não estava, eu liguei. Mas eu fiz alguma coisa



Câmara Municipal de Monteiro Lobato

Estado de São Paulo

com você? Não queria?”. O Vereador Aloísio disse: “Não, a senhora falou certo. Quando eu não estava na reunião, eu estava no meu horário de trabalho, por isso eu não estava. Agora, a senhora consulta, na hora que vai fazer as coisas, a senhora vê o horário da senhora, a senhora não pergunta para os demais, certo?”. A Vereadora Sabrina disse: “Ah, tá. A reunião de comissões é todo dia às cinco e meia. Quando você vai? Nenhuma”. O Vereador Aloísio disse: “Não vou porque a senhora não passa”. Sem mais, se despediu. Findo o expediente e não havendo mais nada a tratar, a Presidente convocou os Vereadores para a Sessão Extraordinária, a ser realizada logo após o término desta Sessão. Agradeceu a presença de todos e declarou encerrada a Sessão Parlamentar. Para constar, eu, Vereador Carlos Renato Datti Prince, Primeiro-Secretário, lavrei a presente ata. Câmara Municipal de Monteiro Lobato, em 14 de setembro de 2026.

Vereadora Sabrina Medeiros
- Presidente da Câmara -

Vereador Carlos Renato Datti Prince
- Primeiro-Secretário -